

**EVIDENCIAÇÃO VOLUNTÁRIA DO CAPITAL INTELECTUAL EM EMPRESAS  
DO AGRONEGÓCIO: O CASO DA EMPRESA JBS S.A. ENTRE OS ANOS DE 2010  
E 2014**

*VOLUNTARY DISCLOSURE OF INTELLECTUAL CAPITAL IN AGRIBUSINESS  
COMPANIES: THE CASE OF JBS S.A. COMPANY BETWEEN THE YEARS OF 2010 AND  
2014*

SABRINA FIOROTTI CAROLINO<sup>1</sup>; JAQUELINE CAROLINO<sup>1</sup>; RONIELSON XAVIER  
DE JESUS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; [sabrina.fiorotti@yahoo.com.br](mailto:sabrina.fiorotti@yahoo.com.br)

**Grupo de Pesquisa: Grupo 13 - Trabalhos de Iniciação Científica**

**Resumo**

Atualmente, torna-se imperioso que as empresas do agronegócio, assim como as demais, mensurem adequadamente o valor dos ativos intangíveis, especialmente o capital intelectual, em suas demonstrações financeiras. Sob este aspecto, o presente estudo tem como objetivo investigar a evidenciação do capital intelectual nos Relatórios da Administração da JBS S.A. Os resultados demonstram que a categoria capital externo é a mais evidenciada. Destaca-se a existência de diversificação dos elementos divulgados, que pode sinalizar uma mudança na política de divulgação da empresa.

**Palavras-chave:** Capital Intelectual, Evidenciação Voluntária, Agronegócio.

**Abstract**

*Presently, it is important that agribusiness companies, as well as the others, measure properly the value of intangible assets, especially intellectual capital, in its financial statements. Under this aspect, this study aims to analyze the disclosure of intellectual capital in the Management Reports of the JBS S.A. company. The results show that the most highlighted category is external capital. There is the existence of diversification of the disclosed elements, which may signal a change in the company's disclosure policy.*

**Key words:** Intellectual Capital, Voluntary Disclosure, Agribusiness.

**1. INTRODUÇÃO**

O ambiente do segmento agrícola encontra-se cada vez mais dinâmico e diretamente influenciado por riscos e incertezas. Como nas demais atividades, devido às organizações estarem em um ambiente altamente competitivo, as inovações são rapidamente duplicadas pelos concorrentes e empresas menores, frequentemente, tiram espaço de mercado das maiores por conta do lançamento de novos e melhores produtos e serviços.

Ao mesmo tempo, o ingresso no mercado de capitais exige que as empresas aumentem o volume de informações apresentadas aos investidores relacionados a eventos passados e futuros. Dessa forma, torna-se imperioso que as empresas mensurem adequadamente o valor dos ativos intangíveis, especialmente o capital intelectual, a fim de que as demonstrações financeiras reflitam adequadamente o seu valor. Observa-se, portanto, a importância da administração do capital intelectual (CI).

[...] aquelas organizações que evidenciam, mensuram e gerenciam o CI de forma efetiva acabam por ter uma vantagem competitiva, uma vez que conseguem identificar todos os ativos à sua disposição (tangíveis e intangíveis), estando, portanto, em condições de fazer uso máximo de seu potencial (CARVALHO; ENSSLIN, 2006, p. 56).

O CI das empresas - seu conhecimento, experiência, especialização e diversos ativos intangíveis - é um fator determinante para suas posições competitivas (KLEIN, 1998).

Entretanto, por conta da dificuldade de mensurar e identificar o CI, seu reconhecimento não é evidenciado nos demonstrativos financeiros tradicionais, embora existam esforços nesse sentido (BACKES; OTT; WIETHAEUPER, 2005). As empresas passaram a divulgar essas informações, que tanto agregam em valor organizacional, em suas notas explicativas e nos Relatórios da Administração, que se tornaram ferramentas diferenciadas no processo de evidenciação (*disclosure*) (MAÇAMBANNI *et al.*, 2012).

Diante da importância da evidenciação das informações dos elementos de CI, e ponderando o ambiente dinâmico e inóspito em que atuam as empresas do agronegócio o presente estudo visa responder a seguinte pergunta de pesquisa: qual é o comportamento da empresa JBS S.A., em relação à evidenciação voluntária de seu Capital Intelectual? A escolha pela empresa ocorreu pelo fato desta ser, atualmente, a maior produtora e exportadora de proteína animal do mundo. Além de contar com um diversificado portfólio de produtos, com dezenas de marcas reconhecidas no Brasil e no exterior e atender em mais de 150 nações, está classificada no Novo Mercado (padrão de governança corporativa altamente diferenciado) pela BM&FBOVESPA.

Esta pesquisa procura adicionar contribuições que proporcionem um entendimento acerca da evidenciação voluntária de CI, seus elementos e a frequência com que são encontrados na companhia selecionada.

O presente estudo está estruturado em quatro seções, esta primeira de caráter introdutório; a segunda seção traz as características da evidenciação dos elementos de CI; a terceira seção traz as considerações preliminares sobre o tema e, ao final, são apresentadas as referências.

## 2. CARACTERÍSTICAS DA EVIDENCIAÇÃO DOS ELEMENTOS DE CI

Realizou-se análise descritiva, através dados secundários dos Relatórios da Administração da empresa JBS S.A. para a coleta de informações. E para a análise dos dados coletados, foi realizada a classificação das 3 categorias principais de CI proposta Sveiby (1998), conforme Quadro 1:

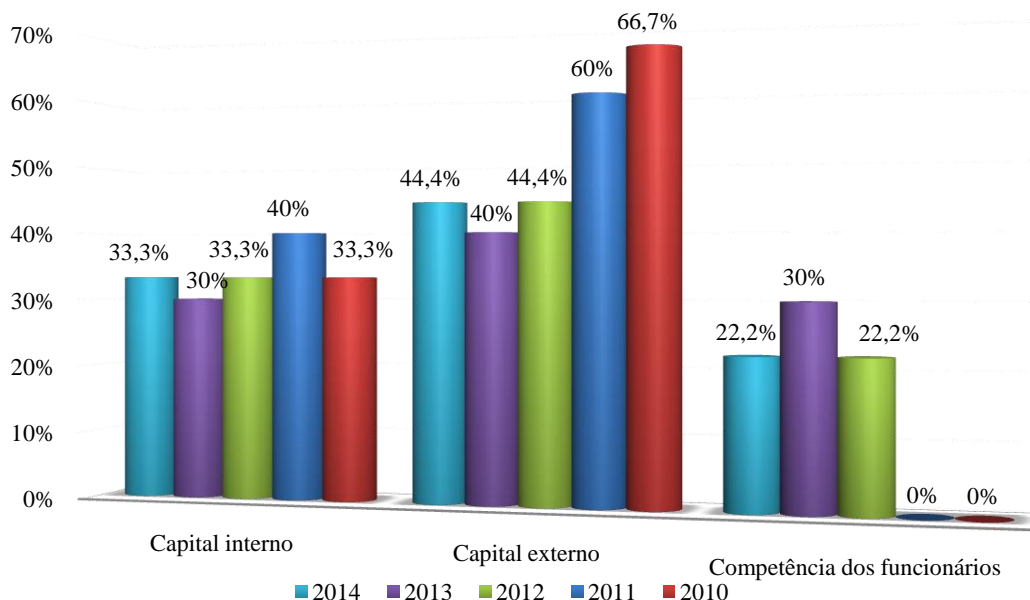
**Quadro 1 - Entendimento da pesquisa em relação às três categorias principais de Capital Intelectual**

ELEMENTOS DE CAPITAL INTELECTUAL	ENTENDIMENTO DA PESQUISA
Capital interno	Caracteriza-se pela capacidade individual, conhecimento, competências e habilidades dos colaboradores da organização. A competência é materializada na capacidade do funcionário de criar tanto ativos tangíveis como intangíveis.
Capital externo	Representa o valor adicionado ao capital externo que é determinado pelo grau de satisfação do público externo (clientes, fornecedores, etc.), além de considerar como a empresa soluciona os problemas de seus clientes, onde esse valor está vinculado a um elemento de incerteza
Competência dos funcionários	São contemplados os investimentos em patentes, sistemas de informação, instrumentos e filosofia operacional que auxiliam no fluxo do conhecimento dentro da organização, onde a sinergia entre esses elementos auxilia na tomada de decisão.

Fonte: Adaptado de Sveiby (1998) apud Nascimento *et al.* (2012, p. 32)

No Gráfico 1 são apresentadas as frequências de evidenciação de CI da empresa analisada entre os anos de 2010 e 2014:

**Comparativo da frequência de evidenciação das categorias de CI**



**GRÁFICO 1: Frequência de evidenciação por categoria**

Fonte: Dados da pesquisa

Observou-se, por meio da pesquisa, que a empresa divulgou ao menos um elemento de CI no período analisado. Tal fato demonstra que a JBS S.A. preocupa-se em evidenciar, por

intermédio dos Relatórios da Administração, seus elementos de CI e seus esforços em relação à divulgação destes

Conforme o Gráfico 1, é possível observar que dentre as três categorias de CI, a categoria capital externo apresenta-se como a mais representativa ao longo de todo o período analisado, porém, com considerável decréscimo no percentual de evidenciações. Em seguida, vem o elemento capital interno, que ao longo do período, apresenta certa oscilação no percentual de evidenciação. Já o elemento competência dos funcionários, apesar de ser o menos evidenciado apresentou, em geral, aumento no percentual de evidenciação.

Embora existam diferenças percentuais entre as categorias, observa-se que a discrepância entre elas vem diminuindo, o que sugere que a companhia vem buscando formas de alinhá-las, ou seja, vem entendendo que uma corrobora o sucesso da outra e que, juntas, podem proporcionar um aumento da vantagem competitiva.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tratar-se de um estudo em desenvolvimento, não foi realizada a análise de cada elemento de capital intelectual, todavia, através de análise das três categorias gerais, conclui-se que a JBS S.A. tem divulgado os elementos de capital intelectual em seus Relatórios da Administração. Observou-se que houve, em média, um aumento no volume total de evidenciação dos elementos de CI. Além de ser possível constatar a existência diversificação dos elementos divulgados. Diante de tal fato, pode-se sinalizar uma mudança na política de divulgação da empresa analisada.

### 4. REFERÊNCIAS

BACKES, R. G.; OTT, E.; WIETHAEUPER, D. Informações sobre capital intelectual evidenciadas pelas companhias abertas listadas em nível 1 de governança corporativa da Bovespa. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 5., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2005.

CARVALHO, F. N.; ENSSLIN, S. R. A evidenciação voluntária do capital intelectual: um estudo revisionista do contexto internacional. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 17, n. 4, p. 52-72, 2006.

KLEIN, DAVID A. **A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento**. 1 ed. 2 reimp. Tradução de Bazán Tecnologia e Linguística, Carlos Henrique Trieschman, Ronaldo Almeida Rego, Maria Cristina Ribeiro Bazán. Rio de Janeiro: Qualimanrk, 2012.

MAÇAMBANNI, M. V.; SOUZA, M. M.; SOUZA, F. C.; MURCIA, F. D. Relação entre o nível de *disclosure* do capital intelectual e características das companhias listadas no índice BM&FBovespa. **Revista Alcance**, v. 19, n. 3, p. 345-361, 2012.

NASCIMENTO, S.; ROCHA, I.; REINA, D.; FERNANDES, F. C. *Disclosure* voluntário do capital intelectual nas maiores companhias abertas participantes do Novo Mercado. **Reuna**, v. 17, n. 1, p. 29-46, 2012.

PERFIL CORPORATIVO JBS. Disponível em: < <http://jbss.infoinvest.com.br/static/ptb/perfil-corporativo.asp?idioma=ptb>>. Acesso em: 10 de abril de 2015.

SVEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.